

SERVIÇOS FARMACÊUTICOS COMO FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Maria Luciana de Oliveira Dias¹; Francisco Cleiton Felix Ferreira¹; Anna Angélica Azevedo Freitas¹; Francisca Luana Vasconcelos Silva¹; Alana Cavalcante Sales².

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário (UNINTA), Sobral-CE, Brasil. ²Docente no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-CE, Brasil. *Orientador

Introdução: As farmácias comunitárias destacam-se como pontos estratégicos de acesso à saúde, onde o farmacêutico atua como profissional de referência e fácil alcance pela população. Nesse ambiente, é possível desenvolver ações de rastreamento e monitoramento clínico, como aferição de pressão arterial e glicemia capilar, essenciais para a detecção precoce de fatores de risco. Amparada pela RDC nº 44/2009 da Anvisa, essa prática reforça o papel das farmácias como espaços de promoção da saúde e educação preventiva.

Objetivo: Relatar a experiência de uma ação de extensão realizada na disciplina de Farmácia Clínica, voltada à promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). **Metodologia:** A atividade foi realizada em um consultório farmacêutico, em uma farmácia comunitária na cidade de Sobral-Ce, com a participação de aproximadamente dez indivíduos, entre adultos e idosos. Fundamentada nos princípios da farmácia clínica e da atenção farmacêutica. A ação contemplou acolhimento humanizado, cadastro individual, aferição de parâmetros clínicos como pressão arterial e glicemia capilar, entrega de materiais educativos e orientações sobre alimentação saudável, prática regular de exercícios físicos e uso racional de medicamentos. **Resultados e Discussão:** Observou-se expressivo engajamento da comunidade, com interesse em compreender seus indicadores de saúde e receptividade às orientações fornecidas. A experiência proporcionou aos acadêmicos o aprimoramento de habilidades técnicas, comunicação empática e postura ética, reforçando o papel do farmacêutico como agente de promoção da saúde e educador social. A atividade também permitiu a aplicação prática da ferramenta de aconselhamento farmacêutico, um processo bidirecional e interativo de troca de informações entre profissional e paciente, voltado ao autocuidado e ao uso seguro de medicamentos. **Conclusão:** Ações extensionistas como esta fortalecem o vínculo entre universidade e comunidade, contribuem para a formação clínica, ética e humanística do futuro farmacêutico e exercem impacto positivo na promoção da saúde e na prevenção de doenças crônicas na população.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica, Serviços de Assistência farmacêutica, Cuidados farmacêuticos.